

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Quinta-feira, 1 de Setembro de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....8\$000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 156

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR
Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 23.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 23.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é também até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
Navegação costeira
O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 23.

TELEGRAMMAS

Serv. esp. do "Jornal do Commercio,"
Porto-Alegre, 31 de Agosto,
à 1 h. e 35 m. da tarde:

Na eleição que se realisou hoje nesta capital, para preenchimento de um logar de vereador, vago pelo fallecimento do sr. Olympio da Cunha Brochado, venceram os liberaes, tendo sido o pleito muitissimo renhido.
(Correspondente)

NOTICIARIO

O Diario de Noticias da Bahia, de 18, publica o seguinte:
«A cidade de Santo Amaro acaba de presenciar um acto que encheu de indignação a população.
«Foi o caso, que o delegado dr. Antonio Lourenço, querendo se vingar de um protesto, que o publico fizera em um espectáculo dado

no theatro S. Pedro, quando o mesmo sr. delegado queria prender espectadores, porque impacientados pela excessiva demora batião com bengalas para que a orchestra tocasse, alliciou perto de 200 homens, entre os quaes uns 40 e tantos criminosos de morte, e com elles foi em escandalosa e feia ostentação postar-se á porta do theatro, esperando a classe commercial, que tinha de assistir o novo espectáculo para exercer a sua premeditada vingança.

«Mais escandaloso, porém, foi o mesmo delegado deixar a cadeia publica á guarda de outros criminosos de morte já sentenciados e que pelas mais gradas pessoas da localidade forão reconhecidos, ostentando toda a turba-multa garruchas, facas que trazião guardadas em cinturões, vociferando ameaças as mais aterradoras á vida de toda a população.
«Compreende-se que o povo em sua sensatez não foi ao theatro, devolvendo ás dezenas os bilhetes e refugiando-se prudentemente em suas casas.

«Durante uma noite inteira em immensa correria andáráo os assassinos, sabendo-se depois que grande numero de cavallos estava preparado para a fuga dos criminosos.

«Imagine-se o terror de toda a população diante deste espectáculo ameaçador, sobretudo quando se sabia que elles ião repetindo que tinham ordem para pipocar e matar ao primeiro rumor.

«A homens, cujos mandados de prisão, pronuncias e sentenças se achão pelos cartorios desta cidade e que vivem acoitados e refugiados em diversas localidades deste termo, os quaes erão o braço forte do delegado, que na mais repugnante intimidade lhes confiava a guarda da prisão, que os devia reter, era indiferente a perpetração dos crimes, cujo numero e extensão se não pôde avaliar e que não se realisará pela prudente e acertada disposição do povo, que não foi ao theatro, en-

tregando-se aos commentarios do procedimento reprovado de uma autoridade tão malvada quanto inepta.»
—Edificante!!

Segue amanhã para o norte da provincia o vapor *Humaytá*.

A seu pedido, foram exonerados João Francisco da Roza e Hygino Machado Mendes — dos cargos de subdelegado e 1º supplente do mesmo da freguezia de S. Miguel.

A presidencia da provincia approvou, por acto de 29 de Agosto ultimo, 3 artigos de posturas propostos pela camara municipal de S. José. Essas novas disposições declarão que a abertura de catacumbas e sepulturas nos cemiterios da cidade não será permitida antes de decorridos 4 annos depois dos ultimos enterramentos.

Para a Laguna seguiu hontem á tarde o vapor allemão *Heta*.

NAUFRAGIO DO "RIO APA"

A Caridade

Recebemos hontem..... 5\$000, donativo feito pelo sr. José Nunes Caeira para a familia do piloto Luiz de Jesus Corrêa, o que, com as quantias já publicadas, prefaz um total de
1:090\$600

IMPRESA

Recebemos:

O n. 3 (2º anno) da *Revista Federal*, publicação do Club Republicano Rio-Grandense.

Revista de Medicina e Pharmacia, n. 1 do anno 2º.

O fasciculo n. 3 do romance *Na senda do crime*, publicação da casa Laemert & C.

O n. 15 do *Independente*, semanario litterario, noticioso e religioso, que se publica na cidade da Campanha.

—Recebemos tambem o ultimo dos *Figurinos* que a importante Chapelaria Universal dos srs. Victor Coutinho & C. do Porto, cos-

tuma todos os annos offerecer aos numerosos consumidores e revendedores dos seus productos.

JULGAMENTO DE PRANZINI

CRIME DA RUA DE MONTAIGNE
(Continuação)

Advogado de defesa (com satisfação).—Muito bem!

Ministerio publico.—Mas o seu cliente nega a verdade d'esta tentativa de suicidio.

Advogado de defesa.—Mas eu é que não sou o meu cliente! Hei de tirar do facto as conclusões que me parecer. (Movimentos diversos e risos.)

A respeito das feridas que se encontraram nas mãos e na côxa de Pranzini, o sr. Brouardel declara que a cicatriz da mão esquerda pôde ter sido provocada por uma faca, mas que em razão da sua forma ligeiramente concava, «é muito mais provavel ter sido feita por uma unha». A da mão direita tem provavelmente tambem esta ultima origem, e não podem a esse respeito admitir-se as explicações do accusado. Quanto á arranhadura da côxa, resultou quasi com certeza de uma valente unha.

Juiz.—O accusado podia a si proprio arranhar-se por essa forma?

Testemunha.—Não, com certeza. A direcção das arranhaduras, de cima para baixo, e o seu aspecto geral, repellem essa hypothese.

Juiz.—Note-se que Pranzini tem o habito de roer as unhas.

Advogado de defesa.—Havia sangue nas unhas de Maria Regnault?

Brouardel.—Fiz a esse respeito um exame detido, porque precisava verificar se haveria, por exemplo, algum cabelo... todas, salvo uma ou duas, estavam ensanguentadas. Devo, porém, dizer que ella as usava muito rentes.

Advogado de defesa.—O sr. doutor conhecia o relatório dos medicos de Marselha quando examinou Pranzini? Parece haver contradicções entre as declarações d'elles e a sua em relação á cicatriz do dedo indicador da mão esquerda. Elles foram de parecer que a ferida resultára do corte de uma faca, attenta á forma nitida do corte. O senhor diz ser mais provavel provir de uma unha profunda.

Brouardel.—E' essa a minha opinião, e é baseada principalmente na forma da cicatriz. Uma unha, resistente, pôde perfeitissimamente produzir uma incisão nitida como a que os meus collegas de Marselha attribuíram a uma cortadella.

Juiz.—E quanto á data provavel das feridas?

Brouardel.—Ainda que não soubesse a accusação que pesava sobre Pranzini não teria hesitado em precisar a declaração a tal respeito. As cicatrizes tinham oito ou dez dias e nunca mais de treze.

Juiz.—São contemporaneas do crime.

Rêo.—Peço para mostrar as minhas mãos aos srs. jurados.

Juiz.—Quer? Guardas, conduzam o accusado ao pé dos srs. jurados.

Pranzini (sorrindo) vai mostrar as mãos aos jurados, e o sr. dr. Brouardel adianta-se para dar algumas explicações supplementares, e chama a attenção sobre a forma das cicatrizes.

Advogado de defesa.—A cicatriz da coxa segundo a sua opinião deve ter desaparecido?

Brouardel.—Desappareceu desde o dia 15 de abril.

O dr. Brouardel, terminado o seu depoimento, tem licença para retirar-se. O juiz diz que, se fôr preciso, como o celebre medico é seu vizinho, o mandará chamar.

O sr. Shote, chimico, explica em seguida as suas observações; os caracteres *Gastão Geissler*, escriptos nos punhos foram traçados á mão e com tinta ordinaria. Os punhos não tinham sido lavados, porque n'esse caso a tinta teria desaparecido. O mesmo nome que se lia no cinto de couro fôra escripto a lapis.

Juiz.—Ouve, Pranzini. Está apurado que o senhor usava punhos; aquelles que se encontraram em casa de Maria Regnault tinham sido usados antes de n'elles se escrever esse nome de Geissler, tão seu conhecido. Foi a assignatura do crime, como eu dizia no sabbado.

Rêo.—Esses punhos nunca me pertenceram.

(Continúa)

Meteorologia

Hontem, 31 de Agosto:
Minimo 14,5.
Maximo 20,0.
Céo: nublado.

COMMUNICADO

A FEIRA DOS COLONOS

Um dos mais importantes serviços que a nossa illustre edilidade pôde prestar á provincia, se a futura Assembléa Provincial a auxiliar com sua intervenção, com o seu poder e com seu patriotismo, é incontestavelmente o da construcção de um edificio, embora ligeiro, coberto com telhas

de zinco, no qual os conductores dos productos das nossas colonias possam abrigar da chuva e do solar ardente os generos que de muito longe vêm vender-nos e sem os quaes, podemos dizer francamente, que muita necessidade se passaria entre nós, principalmente na classe proletaria, a mais desfavorecida da fortuna.

Quem vio, como nós, na manhã de terça-feira ultima, a copiosa chuva que cahio sobre os generos que os colonos conduziram á feira do mercado desta praça, não só molhando-os e causando-lhes inevitavel deterioramento, como tambem subjeitando os seus laboriosos vendedores e os compradores ás intemperies do vendaval, não pôde deixar de reconhecer e de lamentar os graves prejuizos a que estão expostos os donos desses mantimentos e a necessidade que ha em fornecer-se-lhes um edificio em condições de abrigarem-se n'elle dos maus tempos.

Se para conseguir-se a realisação deste importante melhoramento não houvesse espaço apropriado e sufficiente e fôsse indispensavel o emprego de somma superior ás condições monetarias da provincia, nós seriamos os primeiros a occultar a iniciação d'elle para não sermos apontados como demasiado exigentes.

Mas, podendo-se construir esse edificio mesmo sobre o mar, entre o trapiche do mercado e o do cidadão Julio Trompowsky,

sem em nada prejudicar o movimento marítimo, ou em terra, sobre os terrenos entre o trapiche da casa Carl Hoepeck & C. e a rua da Palma, com o qual não ha necessidade de despende-se quantia superior a 10:000\$000, é claro que pôde realisar-se esse grande melhoramento sem maior sacrificio e embaraço, desde que elle depende apenas da força de vontade e de patriotismo d'aquellas duas instituições, que de certo se compenetrarão da sua utilidade collectiva.

E para levarem-n'o a effecto não é preciso onerar o povo com mais impostos do que os que paga, superiores ás suas posses, e não carece abstrahir da despeza orçamentaria da provincia a quantia indispensavel para o construir; basta tão sómente que do producto do imposto sobre as loterias da provincia se lhe applique o de duas dellas para com elle fazer-se essa obra importante, que trará certamente grandes vantagens ao commercio, á lavoura e á população em geral.

Nós entendemos que, se a politica é a sciencia que determina a boa direcção dos negocios publicos dos Estados, é do dever dos poderes dirigentes, em assumptos de ordem material e social, como o de que estamos tratando, envidarem patrioticamente todos os seus esforços e empregarem com interesse todos os meios a seu alcance para que não seja adiada a sua realisação.

E' para isso, pelo menos, que o povo lhes confere plenos poderes, na convicção de que saberão pugnar pelos seus interesses que são tambem os interesses do paiz.

E assim é que deve ser a politica.

J. A. COUTINHO

SECÇÃO LIVRE

Aos Navegantes

Se o pharol illuminando o escuro horizonte, guia o navegador atravez dos escolhos, levando-o ao porto almejado, tambem a medicina apresentando aos enfermos o meio de curar os seus soffrimentos, é incontestavelmente um pharol que conduz o doente ao porto seguro da vida. E a luz que hoje mais aclara a negridão das molestias das vias respiratorias é incontestavelmente o grande *Xarope de Angico composto com Tolu e Guaco*, como prova o que abaixo transcrevemos do digno capitão da barca espanhola *Ines*, ancorada ultimamente neste porto:

«Desterro, 28 de Julho de 1887. — Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira. — Amigos e Srs. — Como sabeis, encontro-me arribado neste porto, por uma dessas desgraças a que está sujeita a navegação.

O meu espirito attribulado com mil affazeres que são mister á posição em que me encontro, não me deixam coordenar as ideias para exprimir como desejo o que sinto de sympathia por vós.

Quando á noite, cansado, procurava o leito amigo, para repousar, nem lá mesmo estava tranquillo, porque uma tosse imperlente, de instante a instante, vinha atormentar-me: assim passei alguns dias, até que o accaso ou a Providencia fez-me passar pela sua pharmacia, onde entrei com o palpito de comprar um medicamento, e deixei á vossa escolha.

Deram-me um vidro de *Xarope de Angico composto com Tolu e Guaco*; naquella mesma dia comecei a usar, e hoje quizera possuir as faculdades intellectuaes de meu compatriota Castellar, para com phrases eloquentes e perolas do pensamento, poder fazer a aureola da gratidão, para depositar em vossa frente como premio do effecto benefico e salutar que pro-

duzio-me o seu preparado *Xarope de Angico composto com Tolu e Guaco*, pois que encontro-me radicalmente curado; portanto queiram aceitar os meus agradecimentos e felicitações pela revelação divina na concepção da ideia deste efficaz preparado.

Se precisam fazer uso desta, autorizo-os a fazel-o.

De VV. SS.

Am. Cr. Grato,
Capitão da barca hespanhola *Ines*—MARIANE MASE, natural de San Cristobal de Paemia (Espanha).

(Reconheço verdadeira a assignatura supra e dou fé.—O tabellião Francisco Xavier d'Oliveira Camara Junior).

Factos, factos e factos

Rapida exposição offerecida á consideração de todas as pessoas que necessitam de remedios seguros para cura de males, quer modernos quer antigos.

Mencionaremos primeiramente os nomes dos illms. srs. drs. Belchior Gama Lobo, Serafim José Rodrigues de Araujo, Felix Rodrigues Seixas, Carlos Fernandes Henriqson, Polycarpo Cesario de Barros Caldas, Manoel de Vasconcellos, Pedro Marcet, Frederico Rache, Alves Requião e os pharmaceuticos pelas escolas de pharmacia do Brazil, srs. Ovidio Thomaz Cupertino, Herculano Ribeiro e Patrocínio Amaral.

Os nomes de tão respeitaveis cavalheiros e os attestados em fé de seus graus, fallam tão altamente em favor dos meus preparados pharmaceuticos, que bem dispensavam outra qualquer publicação; mas nunca é demais a luz em todos os actos da vida. Passemos aos factos pela «Tintura de salsa, caroba e folhas de nogueira», de Araujo Góes.

A exma. sra. d. Maria do Carmo Pereira, moradora em Pelotas á rua Paysandú, soffria durante muitos annos de uma affecção herpetica no rosto e em toda a cabeça. Medicou-se durante largos annos sob a vigilancia de muitos medicos e nenhum poude obter cural-a. Com oito vidros de «Tintura de Salsa

de Araujo Góes», ficou radicalmente sã. São passados 6 ANNOS e os incommodos não reappareceram. O attestado da mesma exma. senhora já foi publicado.

O illm. sr. Antonio Luiz Vaz, fazendeiro importante e influencia politica no logar denominado Quebracho, municipio de Bagé, soffria, desde idade de 16 annos, de herpes, pustulas escamozas que lavraram-lhe todo o corpo, e, já desesperado de viver, usou, a conselho medico, da «Tintura de Salsa de Araujo Góes», e seis mezes depois, tendo tomado 10 vidros do remedio, ficou inteiramente sã.

Já foi publicado este attestado, reconhecido pelo tabellião publico José Luiz da Costa Filho e mais quatro testemunhas que certificaram e juraram ser verdade o allegado.

Os illms. srs. Segundo Carvalho e Antonio Soares Corrêa ambos criadores abastados em Santa Victoria do Palmar, soffrendo de rheumatismos com inchação nas articulações e não havendo meio de debellar uma tão desesperada molestia, que os tinha de cama a mais de 8 mezes, recorreram ao uso da «Tintura de Salsa de Araujo Góes», aconselhados pelo distincto e illustre medico o sr. dr. Alves Requião, e em menos de um mez entregavam-se aos seus trabalhos. Actualmente estão radicalmente curados e attestam o facto, e quando não bastasse o illustre medico dr. Requião, abi está o testemunho dos srs. José do Amaral Corrêa, e Cellini, negociante n'aquella villa. Já foi publicado o attestado.

A exma. sra. d. Leonor Severina Acosta, soffrendo de dardthros escamosos e rheumatismo chronico, desde alguns annos, aconselhada pelo illm. sr. dr. Requião, usou da «Tintura de Caroba de Araujo Góes», e depois de quatro mezes de assiduo tratamento ficou inteira-

FOLHETIM

(70)

PEDRO ZACCONE

O MILLIONARIO DA AMERICA

SEGUNDA PARTE

VIII

Jonathas apeiou-se e voltando-se para o agente que descia da bo-léa, disse:

— Espere aqui, se o homem que lhe designei tentar fugir, prenda-o e peça reforço.

— Está entendido.

O americano afastou-se.

Um criado esperava-o no vestíbulo.

— O sr. Max ? perguntou.

— Está a sua espera no gabinete.

— Bem ! olho vivo, e não deixe sahir, sob pretexto algum, o homem que o senhor fez entrar. Ha muito tempo que elle veio ?

— Ha meia hora, quando muito.

— Chego a tempo; tenha muito cuidado e apresente-se ao primeiro grito que ouvir !

E penetrou em um primeiro salão que dava para o gabinete de Max.

Jonathas já não era o mesmo, illuminava-lhe a frente uma expressão de audacia, sua respiração era forte e facil.

Entrando no salão, parou e prestou ouvidos.

Ouvia-se o rumor de duas vozes animadas e reconheceu as de Max e Cox.

Apertou a frente com as mãos, agitou energicamente a cabeça e foi bater depois á porta de comunicação.

— Entre ! disse Max.

Empurrou a porta e entrou. A sua vista Cox fizera um movimento.

Não esperava pela visita do americano e pareceu contrariado.

Jonathas, que o observava, dirigio-lhe um gesto amigavel e disse:

— Peço-lhe que não se incomode, meu caro sr. Cox, o senhor não ignora que o sr. Max é um excellente amigo meu, e estou satisfeito de ver o senhor travar relações com elle.

— O sr. Cox vinha offerecer-me a compra de certo papel ao qual, parece, está ligada a minha fortuna,

disse Max apertando a mão de Jonathas.

Este fez um gesto de approvação.

— Ah ! o sr. Cox é um homem habil entre todos e já contava que elle triumphasse. O senhor então conseguiu descobrir o escondrijo em que o senhor Renardin guardava o famoso documento, e está resolvido a vendel-o ? Pois então conversemos como bons amigos, e diga-me...

— O sr. Cox pede-me para assignar uma obrigação de tres milhões no caso de entrar eu na posse da herança do duque de Kervenny.

— Tres milhões ! disse Jonathas. Realmente não é muito caro e não vejo razão nenhuma para recusar. Ha só uma difficuldade.

— Qual é ? perguntou Cox inquieto.

— Supponho que o senhor não traz consigo o documento que nos offerece por tão baixo preço.

— Está em logar seguro, respondeu Cox; mas desde que o sr. Max houver assignado a obrigação que peço...

— O senhor irá buscar o documento...

— Compreheende ?

— Perfeitamente. Mas aqui é que se levanta o obstaculo de que eu lhe fallava, porque o senhor comprehende facilmente que eu,

tendo tido a felicidade de o encontrar, não renunciarei a boa vontade ao prazer de o ver comigo o mais tempo possivel.

— Que quer dizer ? perguntou Cox levantando-se um pouco.

— Oh ! é uma cousa simples, meu caro senhor, replicou Jonathas; uma vez que estamos em presença um do outro, espero que não nos separemos senão depois de termos concluido o nosso negocio.

— Quer então reter-me aqui ?

— Não tenho outra intenção, e o senhor não sahirá desta casa senão depois de me ter dito em que logar poderei eu mesmo ir buscar o papel que o senhor roubou ao excellente sr. Renardin.

— Ah ! cuidado ! disse Cox, mettendo a mão no bolso e sacando um revolver.

O sr. Jonathas não o perdia de vista; de um salto precipitou-se sobre elle e apertou-lhe os dous pulsos como se fossem estes duas torquezes.

A esta pressão brutal e rapida, o revolver cahio das mãos de Cox e rolou no soalho.

O sr. Jonathas esboçou o sorriso interno que lhe era familiar, e disse:

— O senhor fez mal em querer atacar um descendente de *Meias de Couro*; se se tivesse dado ao trabalho de se informar, todos em

Nova-York lhe teriam dito que eu sou um homem de resolução e ter-lhe-hiam citado algumas façanhas de minha vida que fariam com que o senhor não tivesse tanta confiança em si. Mas é inutil proseguir neste assumpto, acho preferivel, para ambos nós, conversarmos já dos nossos negocios...

Vejamos, meu caro sr. Cox, está disposto a fazer-me a confidencia que espero de sua boa vontade ?

Cox encolheu os hombros e disse procurando despende-se:

— Isto é uma brincadeira.

— Com negocios um americano nunca brinca, replicou Jonathas; mas quero proceder bem... e não dependerá de mim que o senhor não se retire satisfeito.

— Emfim... que me quer o senhor ?

— Já lh'o disse.

— Mas bem sabe que não cederei !...

— Se é essa a sua ultima palavra, não insisto, e uma vez que com brandura nada se faz, vejo-me obrigado, apezar meu, a recorrer a meios excepcionaes.

— Que pretende fazer ?

— Isso... é segredo meu ! mas dentro em pouco o senhor o saberá.

E empurrando com o pé o revolver que cahira sobre o tapete, largou as mãos de Cox e foi apertar o botão electrico collocado á direita do fogão.

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC.
cura-se radicalmente com o
Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco
 UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000
NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

mente sã. (Já foi publicado este attestado.) Esta cura foi attestada pela propria doente e por seu marido o sr. Domingos Acosta, fazendeiro no Chay.

Nicolau Joaquim de Abreu, morador no Capão da Perdiz, soffria ha longos annos de uma empigem brava e desesperadora, que o privava quasi de dormir; collocada sobre as espaduas, era difficil cural-a. Aconselhado pelo sr. Florencio de Azevedo, estancieiro, usou, como já este havia feito, de 6 vidros de «Salsa e Caroba de Araujo Góes», e em menos de 2 mezes vio-se livre de grave mal. São testemunhas d'esta cura Manoel Dias, José da Silva e o sr. Florencio de Azevedo.

Joaquim Goulart, joven ainda, soffria de escrophulas que o martyrisavam dia e noite, trazendo-o em continu-o desasssego. De todo perdido pelos innumerados remedios de que já havia usado e sem resultado algum, fôra ter com o illustre medico sr. dr. Pedro Marcet e este o aconselhou que usasse a «Salsa e Caroba de Araujo Góes.» Prodigiosa cura então operou-se em pouco tempo. Joaquim Goulart, em menos de 5 mezes de uso constante da «Salsa de Araujo Góes», ficou curado do mal que em poucos mezes o mataria. O sr. dr. Marcet e o respeitavel ancião sr. Joaquim Goulart attestaram esta cura.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

Miente el señor Bernardo Pastorino

Ninguno de mis socios, y principalmente yo, no debemos, ni siquiera el valor de un vinten, al señor Nicolas Pastorino, padre del señor Bernardo, y no cinco contos como él dice, que uno de mis socios le debe.

En cuanto a lo que él dice que no tenemos dinero para hacerle competencia, esa es cuenta nuestra, y no de él; la cuestion es que no debemos nada a ninguno.

El señor Bernardo haria mejor que dejara las farridas, y pagodes,

y que atendiera un poco mas sus negocios, y cuando vuelva para Montevideo que no dejé cuentas a deber como hiso el año pasado.

DOMINGO VOLONTÉ

Efeito sobrehumano

O Illm. e Rev. padre mestre capellão do exercito imperial o Dr. Maximiano das Chagas Carvalho, actualmente servindo na guarnição da cidade de Jaguarão, n'esta provincia, com a nobreza de caracter que faz um dos seus mais bellos ornamentos, vem em auxilio dos que soffrem com a verdade de um facto com referencia ao meu preparado:

«Não conheço pessoalmente o Illm. Sr. Araujo Góes, portanto minhas palavras não trazem visos de lisonja. Expressam a verdade. Soffrendo de rheumatismo, devido a transmissão pela lactação e tendo ultimamente usado do depurativo de Salsa, Caroba e Folhas de Nogueira do Sr. Araujo Góes, com o dito depurativo tenho obtido sensiveis melhoras; a ponto de as dores rheumaticas, as quaes todos os mezes me perseguiam, ultimamente, devido ao uso do dito depurativo, passaram o espaço de tempo de seis mezes e mais, sem reaparecerem-me. O que exaro é a verdade; in fide sacerdotis.

Jaguarão, 23 de Agosto de 1887. — Maximiano das Chagas Carvalho.

(Está reconhecida a firma.)

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

O mal das crianças

Annualmente é uma calamidade o numero de crianças roubadas á familia e ao paiz pela fatal enfermidade denominada COQUELUCHE.

Sempre nas mudanças de estação invernos e calmosa a mortandade das crianças é assustadora. Usar em tal conjectura o Xarope Vegetal de Araujo Góes é d'antemão prever a mãe de familia a perda do seu estremecido filho. Para não fatigar ao publico com attestados de desconhecidos, citarei os nomes de illustres clinicos que, a uma só opinião, declaram ser o Xarope de Araujo Góes—«o melhor especifico para combater todas as molestias das vias respiratorias.» Consulte-se o bula que acompanha cada vidro do Xarope e se convencerão da verdade do exposto.

Illustres clinicos que attestaram a efficacia dos meus prepara-

dos—Xarope Vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira de Araujo Góes:

Dr. coronel chefe do corpo de saude do exercito Polycarpo Cesarino de Barros, dr. major pharmaceutico Felix Rodrigues Seixas, dr. capitão Leovegildo H. de Carvalho, dr. commendador Serafim José Rodrigues de Araujo, dr. commendador Belchior da Gama Lobo, dr. capitão Manoel de Vasconcellos, dr. Carlos Henriqson, dr. Joaquim Rasgado, dr. capitão Antonio J. da Silva, dr. Carlos Merchand, etc.

Vende-se os productos Xarope vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira de Araujo Góes no deposito geral em Pelotas, botica Caridade, de Araujo & Brito, successores de Araujo Góes.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, á rua do Principe n. 15.

EDITAES



Consulado de Portugal

NO RIO GRANDE DO SUL

Antonio de Castro Feijó, Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, Consul de Portugal no Rio Grande do Sul, com jurisdicção nas provincias de Santa Catharina, Paraná e Matto Grosso, por Sua Magestade Fidelissima, que Deus Guarde, etc., etc.

Faço saber a todos os subditos portuguezes residentes na provincia de Santa Catharina, que, tendo sido supprimido o Vice-Consulado de Portugal com séde na cidade do Desterro—pela Portaria de 13 de Julho do anno corrente,—devem de hoje em diante ser tratados n'este Consulado todos os negocios relativos á jurisdicção e administração Consular d'essa provincia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que vai por mim assignado e sellado com o sello d'este Consulado, aos 20 dias do mez de Agosto de 1887.—Antonio de Castro Feijó, Consul.

DECLARAÇÕES

CASA DE MOVEIS

O abaixo assignado pretende acabar com a sua casa de mobiliarias na rua do Principe n. 11, e venderá de hoje em diante todos os trastes existentes com grande abatimento.

Desterro, 1 de Setembro de 1887.

João Müller

VISPORA

N. 2 RUA DO LIVRAMENTO N. 2

Todas as noites, das 6 horas em diante.

Admitte-se pessoas com deçencia, não tendo entrada creanças.

Leilões

IMPORTANTE

LEILÃO

SEGURO EMPREGO DE CAPITAL

J. A. Coutinho, com ordem da respectiva proprietaria, fará leilão

QUINTA-FEIRA, 1 DE SETEMBRO DE 1887

Ao meio-dia

EM FRENTE AO HOTEL BRAZIL de um importante

PREDIO

sito á rua da Princeza n. 46. com um extenso terreno, que faz frente, fundo e lados do mesmo, todo plantado de arvores fructiferas, das melhores especies. A vista é a melhor possivel, por isso que, tanto do predio como do terreno, que é uma verdadeira chacara, das mais saudaveis, avista-se toda a bahia da Praia de Fôra, consequentemente, a entrada e sahida de vapores e todo o movimento maritimo do porto desta cidade. O motivo da venda é a proprietaria ter resolvido mudar-se para a provincia de S. Paulo. No acto da arrematação o comprador pára 10 % sobre o preço da arrematação para garantia da venda. Tanto a casa como os terrenos podem desde já ser vistos e examinados pelos Srs. pretendentes.

Chamo a attenção dos Srs. capitalistas para este importante leilão.

ANNUNCIOS

CAFÉ DA ÉPOCA

RUA NOVA

ESQUINA DA DA MATRIZ NA

CIDADE DE LAGES

O abaixo assignado participa ao publico que acaba de estabelecer na cidade de Lages uma casa com o titulo acima, onde tambem se fornecerá comida com promptidão e aceso.

Fabrica-se e vende-se superior

GENGIBIRRA

As pessoas que viajarem para aquella localidade podem dirigir-se á casa acima, que ahi encontrarão bons commodos para se hospedarem.

ANTONIO JOSÉ CANDIDO

CALLOS

O verdadeiro remedio para destruir os callos vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

PREÇO 1\$000

CHAPÉOS

Fôrmas de chapéos de palha ingleza, modernos, ultima novidade, para senhoras, por preços muito baratissimos.

AO CHAPEO CATHARINENSE

JOAO PINTO 3

MOVEIS

NA CIDADE DE

S. José

A' RUA DO FOGO

quasi enfrente a casa do coronel MANOEL PINTO DE LEMOS vende-se, por estar o dono de partida para o Norte, os moveis abaixo descriptos, que estão em muito bom estado pelo pouco uso que tem tido:

1 Mobilia de jacarandá, para sala, constando de 1 sofá, 12 cadeiras simples, 2 de braço e 2 consolos;

1 Tapete, para sala;

1 Capacho de porta de rua;

1 Candieiro de louça para sala;

2 Escarradeiras de dita;

1 Meia-commoda de vinhatico, com 4 gavetas;

1 Guarda-vestidos, de mogno;

1 Lavatorio de vinhatico, com espelho, pedra, gaveta e armario;

1 Dito de dito, mais usado, com gaveta e lugar para jarro;

1 Banca de dito, para escrever, com 2 gavetas;

1 Cabide com pés;

1 Cama de ferro, com leito de arame e molas, colchão e travesseiro;

1 Dita de vinhatico;

1 Cama de campanha;

12 Cadeiras austriacas, de arco, para sala de jantar;

1 Meza elastica de vinhatico, com 3 taboas, para jantar;

1 Elagère de dito, com 4 divisões;

1 Guarda louça de mogno, envidraçado;

2 Candieiros, sendo um de vidro e outro de folha;

2 Castiças pequenos, de vidro, tendo um a competente manga;

1 Caixa grande marchetada, que foi de musica e continha dentro o machinismo;

1 Frasqueira para 12 frascos;

1 Banheira grande, de folha grossa;

Far-se-ha grande abatimento no preço á quem quizer comprar todos estes moveis por junto.

VENDE-SE por modico preço uma casa e pequena chacara no Sacco dos Limões, com agua dentro, muitos cafeiros e pomal. Quem a quizer comprar dirija-se ao abaixo assignado, João Damasceno Vidal.

Vinho de jurubeba, excellente para todas as affecções de fígado e baço. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'este provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

Grande

VISPORA

30 RUA DO PRINCIPE 30 só se admitem pessoas deçentes.

DOMINGOS E DIAS SANTOS principia ao MEIO DIA

COMMERCIO

29 de Agosto de 1887

ALFANDEGA

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Marca J S R—1 caixa fazendas e 2 pacotes ditos, pez. 200 kilos, no valor de 350\$000.
 Marca M & G—1 caixa fazendas e 3 pacotes ditos, pez. 250 kilos, no valor de 400\$000.
 Marca S F P—4 volumes fazendas, pez. 226 kilos, no valor de 410\$000.
 Marca F J V—10 caixas agua seltz e 10 barris de vinho, pez. 560 kilos, no valor de 500\$000.
 Marca E G S—1 caixa oleo e 2 ditos drogas, pez. 105 kilos, no valor de 100\$000.
 Marca G B—1 caixa chapéos, pez. 35 kilos, no valor de 200\$000.
 Letreiro—1 pacote luvas, pez. 5 kilos, no valor de 150\$000.
 Letreiro—3 caixas livros, pez. 180 kilos, no valor de 300\$000.
 Marca A W—7 caixões fazendas e marca S M—9 pacotes ditos e 1 engradado plantas, pez. 1230 kilos, no valor de 2:290\$000.
 Santos: Marca O—44 rolos fumo, pez. 1100 kilos, no valor de 770\$000.
 Foram entregues mais os seguintes, vindos pelo vapor nac. «Victoria», procedente do Rio Grande:
 Marca J G & C—4 saccos cangica, pez. 240 kilos, no valor de 198\$000.
 Sahiram mais os seguintes vindos da mes-

ma procedencia pelo vapor nac. «Rio Grande»:

12 saccos cebolas, pez. 120 kilos, no valor de 28\$000.

Marca R S—125 fardos carne secca, pez. 7500 kilos, no valor de 1:650\$000.

Marca R—137 encapados xarque e 68 malas dito, pez. 12,300 kilos, no valor de 2:706\$000.

Vindos pelo «Canning» sahiram ainda: Marca R—20 saccos batatas, pez. 1200 kilos, no valor de 32\$000.

Sahiram mais os seguintes, vindo pelo «Rio Grande», sendo de Pelotas: Marca A—60 malas xarque, pez. 3600 kilos, no valor de 792\$000.

Marca C P—107 malas xarque, pez. 8,025 kilos, no valor de 1:765\$500.

Porto-Alegre: Marca H B—2 caixotes drogas, no valor de 10\$000.

EXPORTAÇÃO DIRECTA
 Pelo vapor inglez «Canning» foram despachados para Londres:

Marca R S & C—77 barricas-tapioca, pez. 4700 kilos, no valor de 470\$000.

RENDIMENTOS FISCAES
 THEOURO PROVINCIAL

3ª Secção
 Rendimento de 1 a 31 de Agosto:
 Geral.....10:086\$016
 Especial..... 415\$614

IMPORTADO DIRECTAMENTE DE PORTUGAL

Vinho Virgem Superior em barris de 5°; dito tinto Lisboa em barris de 5°.

Vende-se no armazem

LEÃO DE OURO

Rua de João Pinto 7
FLORENTINO JOSÉ VIEIRA

VINHO QUINUM

Garrafa . . . 2\$500

VINHO DE

LACTO-PHOSPHATO DE CAL
Garrafa . . . 2\$000

LICOR DE ALCATRÃO

Vidro . . . 1\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

GRANDE

redução de preços!

Dos específicos preparados pelo pharmaceutico

E. M. de HOLLANDA

(A dinheiro a vista)

- Vidros
- Salsa, caroba e manacá. . . 4\$800
- Elixir de imberibina. . . . 3\$000
- Vinho de ananaz ferrug. e quinado. 3\$000
- Xarope de flor de arosira e mutamba. 3\$000
- Vinho de jurubeba simples, preparado em vinho de cajú. 3\$000
- Dito de dito ferrug., preparado em vinho de cajú. . . 3\$000
- Pilulas de vellamina. . . . 1\$500
- Ditas anti-periodicas com pereirina, quina e jaborandi. 2\$000
- Pemada anti-herpetica. . . 2\$000
- Linimento anti-rheumatico 2\$000
- Oleo de oliva campestre. . 2\$000



Vende-se na Pharmacia Popular—Praça Barão da Laguna n. 5—Único deposito na provincia.

Aluga-se

o excellente predio e chacara sito á rua do Presidente Coutinho n. 4, tendo muitas arvores fructiferas, boa agua com tanques e pasto para dous ou tres animaes. Trata-se no mesmo predio ou na loja de ferragens á rua de João Pinto n. 2.

ALUGA-SE as casas das ruas Brigadeiro Bittencourt n. 37, Princeza n. 7 e Praia de Fôra, esta para banhos com boa agoa de beber e chacara com cafeeiros. Para tratar com o capitão Paulo Manoel Lopes.

ALUGÃO-SE as casas ás ruas Aurea e Conceição, para tratar-se com José de Souza Freitas.

VENDE SE a casa sita á rua da Princeza n. 6, com excellente chacara, fazendo fundos á rua das Ollarias, bem plantada de arvores fructiferas, com abundante agua potavel, bastante terreno para plantações e um extenso capinzal.

Trata-se com Eduardo Nunes Pires, n'esta cidade, ou com o proprietario José Narciso Machado, em Itacorubi.



A LOJA DA AGUIA

DE SEVERO FRANCISCO PEREIRA

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

Com um completo sortimento de fazendas, continúa vendendo a preços baratissimos os seguintes artigos:

- | | | |
|--|--|--|
| Algodões trançados a 240 rs. o metro. | Flanellas de lã e de côres, lizas, a 320, 500 e 700. | Camisas de meia a 800, 1\$000 e 2\$000. |
| Ditos americanos a 160, 200 e 240. | Ditas, xadrez e outros padrões, de 280, 320, 400, 500 e 700 rs. | Linha Clark em caixa a 2\$000. |
| Ditos fio grosso a 2\$200 rs. a peça. | Cretones para lençóes. | Ditas em duzia a 1\$000. |
| Ditos enfestados para lençóes. | Chitas cretone para colchas, largas, a 320. | Chapéos de sol de 1\$800, 2\$500, 3\$000 e 4\$000. |
| Alpacas lizas a 200 e 240. | Ditas, côres, estreitas a 200. | Ditos ditos de seda, para homens. |
| Ditas lavradas a 240, 320 e 400. | Casemira azul marinho a 2\$. | Ditos para cabeça, francezes, finos, a 10\$000. |
| Morins sem gomma a 200 e 240. | Feltros, enfestados, superiores, a 2\$000. | Metins lizos e trançados. |
| Ditos em peças de 20 metros a 3\$500, 4\$500 e 6\$000. | Chitas estreitas, de côres a 140 e 160. | Pallas de lã superiores a 11\$, 12\$000 e 15\$000. |
| Dito fio redondo superior a 8\$000. | Ditas de côres firmes a 160, 240 e 280 rs. | Setinetas finas, pretas e de cores, a 500 rs. |
| Brins de côres—indianos, angola e outros de 320, 400 a 800. | Dita preta a 160 e 200. | Colchas brancas superiores a 10\$000, 11\$000 e 12\$000. |
| Brim de linho pardo a 240. | Ditas largas a 200 e 240. | Cobertores de lã, grandes, a 6\$000, 7\$000, 10\$000, 12\$000, 18\$000 e 20\$000. |
| Ditos para guarda-pó. | Fustões brancos e de côres. | Ditos menores a 2\$000, 3\$000, 3\$500 e 4\$000. |
| Casemiras—grande sortimento, vindas das melhores fabricas, de 2\$000 a 5\$000. | Gravatas plastron, de laço e outras. | Algodão trançado, encorpado, peça de 20 metros, a 4\$800 rs |
| Ditas da fabrica Rink, pura lã, a 3\$500. | Ganga escarlata a 200. | Merinós pretos, meia lã, a 360, 400 e 500. |
| Ditas mescladas que valem 4\$000, a 2\$500. | Saias bordadas, paletots bordados, Water-proofs de feltro, vestidinhos de feltro, de fustão e de lã. | Ditos cachemir, pretos, cor garantida, enfestados, a 1\$, 1\$200, 1\$600, 1\$800, 2\$000 e 2\$400. |
| Ditas com pequeno defeito a 1\$000, covado. | Tiras bordadas. Rendas diversas. | Paletots de cassinetas de 3\$ a 5\$000. |
| Balbutinas pretas e de côres de 700 rs. a 1\$200. | Toalhas. Meias. | Ditos de casimira a 6\$000 e 7\$000. |
| Baetas—grande quantidade, de 720, 800, 1\$000 e 1\$200. | Collarinhos de linho a 320, 400 e 500. | Jaquetões de panno piloto a 8\$000, 12\$000 e 18\$000. |
| Diagonaes pretos e de côres, recebidos directamente, de 2\$500, 3\$500, 4\$000 e 5\$000. | Punhos de linho a 700 rs. | Calças de riscado nacional. |
| Pannos e casemiras pretas de 1\$800 a 6\$000. | Chales tapete de algodão a 800. | Toalhas para salvas a 280, duzia 3\$000. |
| Flanella encorpada para costumes de inverno a 4\$000 rs. | Ditos grande a 1\$500 rs. | Cassas bordadas para cortinados a 560 rs., covado. |
| Cassinetas lisas a 240. | Ditos de lã superiores a diversos preços. | Ditas adamascadas a 320 rs., covado. |
| Ditas, padrões diversos, encorpadas, superiores, a 320, 400 e 500. | Camisas de linho superiores a 4\$000. | |
| Ditas de côres, encorpadas, enestadas a 1\$920. | Ditas imitação, a 3\$000 e 3\$500. | |
| | Ditas de algodão a 2\$500. | |
| | Ditas percale de côres a 2500. | |
| | Chales e fichús de lã, ponto de malha a 800, 1\$200, 1\$800, 2\$500 e 3\$000. | |
| | Ditos grandes, superiores, a 5\$000 e 7\$000. | |

E MUITOS OUTROS ARTIGOS POR PREÇOS BARATISSIMOS

CAJURUBEBE

preparado vinoso depurativo

COMPOSTO FELICISSIMO DE SUBSTANCIAS VEGETAES DE GRANDE VIGOR

FACTOS DE CURAS MILAGROSAS SUCEDEM-SE EM LARGA ESCALA

DEPOSITO GERL NESTA PROVINCIA Pharmacia e Drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

RUA DO PRINCIPE N. 15

FUNILARIA DO COMMERCIO

Rua de João Pinto n. 1

N'esta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Coloca-se e concerta-se bombas; concerta-se bocaes de lampêes, etc. Aceita-se finalmente, qualquer obra concernente á arte.

N. B.—Tambem se encarrega de qualquer trabalho de ourives, garantindo promptidão, barateza e perfeição.

João Florenziano

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres evitando as recadas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRINCIPE 15

VENDE-SE a casa sita á rua da Trindade n. 24, tendo excelente quintal, fazendo frente á do Artista Bittencourt e fundos á do Espirito Santo. Tambem vende-se um harmonium. Trata-se com sua proprietaria, na mesma casa.

Vinho ferruginoso de jurubeba, anti-febril, tonico e applicado nas affecções do figado, baço e intestinos. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

Deposito á rua de João Pinto, n. 4 --- A BRAZILLEIRA

Luz de grande força, equivalente a 3 bicos de gaz!

LAMPADAS BELGAS

CHEGARÁ AS AFAMADAS

RECEBIDAS DIRECTAMENTE DA FABRICA